

SERINT EM DESTAQUE



Fonte: <https://pixabay.com/> Acesso em: 16 fev. 2022.

NESTA EDIÇÃO:

Editorial – página 01

A vida em casa - seção 1

Interiorização e internacionalização da UNEB –
página 4

Volta ao mundo: redes e rizomas - seção 2

Acordos vigentes e novos acordos – página 06

Histórias e parcerias - seção 3 – página 08

Entrevista – página 09

Somos o que narramos - seção 4

Relatos de experiências PEC-G e doutorado
sanduíche – página 10

De olho no mundo - seção 5

Editais e chamadas – página 13

Contos sobre a terra - seção 6

Eventos – página 16

Ser-Inter: dicas Serint – página 18

Editorial

Com enorme alegria publicamos o Boletim Informativo da Secretaria Especial de Relações Internacionais (Serint) – *Parabólica*, com o objetivo de socializar práticas e ações da Política de Internacionalização da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). A inspiração para o boletim nasce da canção “Parabolicamará”, de Gilberto Gil, composta em 1992 e gravada pela Palco WMB, que integra o álbum que tem o mesmo título da música.

A junção das palavras “parabólica” e “camará” é retratada pelo compositor na nova palavra, gerando artisticamente leituras múltiplas sobre o cenário da década de 90 do século passado e suas relações com a globalização, reconfiguração das distâncias e dos tempos marcados pelas transformações tecnológicas. Distâncias, vizinhanças e aproximações pelas ondas da antena ou mesmo pelos *bits* e *gigabits* que nos deslocam para espaços e tempos outros, por intercâmbios e mobilidades virtuais e reais numa arena local, global e internacional ou mesmo numa perspectiva *glocal* e internacional.

Ainda que vivamos momentos muito difíceis gerados pela pandemia e modos como, individual e coletivamente, tivemos que aprender para reinventar a vida, os processos de aprendizagens e as políticas e práticas de internacionalização nos ambientes universitários e em suas redes de colaboração e cooperação acadêmico-científica. Sem dúvidas, os impactos da pandemia e os efeitos invisíveis do vírus SARS-CoV-2 e da doença da Covid-19 são marcados por acirrados processos de exclusão, por outros modos de se pensar as relações humanas com o ambiente e o esgotamento ambiental.

A despeito de todas essas questões, o fechamento das universidades e das escolas e os impactos na vida universitária foram significativos, desde a descontinuidade dos processos de aprendizagens institucionalizadas até as implicações sobre a reconfiguração do trabalho docente e das práticas remotas de ensinar e aprender. Além, inclusive, do fechamento das universidades por quase dois anos e a construção de exercícios pedagógicos e didáticos no formato remoto. Nesse contexto, as práticas de internacionalização sofreram impactos significativos, pois sua missão maior que se volta para cooperações, intercâmbios e missões foi fortemente interdita pela impossibilidade de deslocamentos e ações presenciais de pesquisa-formação.

Neste momento de retomada gradual das atividades acadêmicas presenciais na UNEB, a Serint soma-se às diferentes instâncias acadêmicas e de gestão universitária para que, mediadas por ações coletivas e colaborativas, possamos reinventar e reconstruir as nossas redes e práticas epistêmico-políticas de internacionalização em casa e fora de casa.

O Boletim *Parabólica* nasce com o objetivo de socializar ações cotidianas de internacionalização institucionalizada, através de mapeamento das diferentes atividades já desenvolvidas, em curso e as novas em planejamento. O boletim, a partir da inspiração na canção de Gil, organiza-se a partir de seis seções.

- A primeira seção, *A vida em casa*, é um espaço dedicado às informações da gestão universitária, de parcerias intersetoriais e da Reitoria.
- A segunda, *Volta ao mundo: redes e rizomas*, dedica-se à divulgação sobre os acordos vigentes, novos acordos e, também, de informações sobre nossas instituições parceiras, além de entrevistas com pesquisadores da universidade e seus colaboradores.
- A terceira seção intitula-se *Somos o que narramos*, e tem como função a partilha de relatos de experiências de estudantes em formação em casa e fora de casa – PEC-G, PEC-PG, DS –, também de relatos de mobilidades e intercâmbios – pós-doc e missões de docência e pesquisa – de técnicos e docentes da universidade.
- A quarta, *De olho mundo*, volta-se para as informações de editais e as chamadas institucionais, de agências de fomento e de organismos nacionais e internacionais.
- A quinta, *Contos sobre a terra*, dedica-se à divulgação de eventos.
- E, por fim, a última seção é dedicada às *Ser-Inter: dicas Serint*, no que se refere à política e às práticas de internacionalização institucionalizada.

Desejamos que o Boletim circule para além dos espaços institucionais e contamos com a colaboração de todos e todas para o envio de matérias e para a ampliação da política de internacionalização da/na UNEB.

Elizeu Clementino de Souza

Secretário Especial de Relações Internacionais

Da interiorização à internacionalização: a perspectiva da UNEB



Adriana Marmorini Lima e Elizeu Clementino de Souza

A existência da UNEB se sustenta em dois grandes propósitos: enraizar-se em diferentes espaços/lugares e incluir pessoas socialmente, pelo princípio da educação superior pública. De certo que, para isso, vem trilhando uma história de consolidação do seu papel político, de reafirmação do seu poder estratégico dentro e fora do país.

Em sua gênese, a UNEB se ancora no olhar visionário de Edvaldo Boaventura para construir uma universidade voltada para o interior, para os sertões, para a negritude, para a problemática da seca e que encontrou na *multicampia* a melhor forma para uma universidade estadual, como ele próprio deixa o registro da época para não esquecermos que “educação superior rima com interior enquanto universidade federal, com capital e litoral” (2020, p. 20).

Uma vez criada, sua finalidade tem sido “desenvolver, de forma harmônica e planejada, a educação superior, promover a formação, o aperfeiçoamento dos recursos humanos, a pesquisa, a extensão” (BAHIA, 1983) e estimular a implantação de cursos e campi nas regiões do estado, observando as peculiaridades e a legislação”.

A internacionalização nessa história é marcada, inicialmente, pela cooperação estabelecida com o Canadá (Universidade de Quebec) e, à época, o entendimento de Edvaldo era: “uma universidade só é digna de ser chamada assim, se estiver aberta para o mundo” (*idem*, p. 20).

Destaco na linha do tempo desse processo de articulação internacional, a importância da Assessoria Internacional (Assessi), bem como a criação e atuação dos Núcleos Estrangeiros que desenvolveram, ao longo de décadas, ações diplomáticas junto aos países e universidades, organizaram e ofertaram cursos de idiomas, elaboraram materiais de apoio com publicações, como também promoveram o intercâmbio de docentes, estudantes e técnicos através dos Núcleos de Estudos da América Latina (NEAL), de Estudos Canadenses (NEC), de Estudos Japoneses (NEJ), de Estudos Hispânicos (Nehis), de estudos Italianos (Nesti).

Em 2014, esses núcleos foram substituídos por um único espaço institucional denominado Núcleo de Estudos Estrangeiros (NEE), com o propósito de dar continuidade às ações de todos os demais núcleos, assim como a Assessoria Internacional foi transformada em Secretaria Especial de Relações Internacionais (Serint), com outra matriz de trabalho e investimentos na construção e consolidação da política internacional institucionalizada.

No contexto atual, apostamos no processo de internacionalização que garanta as trocas de saberes, as produções científicas, as transferências de tecnologias e inovação, assim como a convivência com as múltiplas culturas e línguas, “lá e cá”. A UNEB “aberta para o mundo”, no mundo e com o mundo de ideias, transitando em todos os continentes numa ação decolonial.

São 38 anos de existência, de reconfigurações de gestão, de contribuição de homens e mulheres, que assumiram com responsabilidade, ao longo desse processo, a essência de sermos todos(as) UNEB dentro e fora do espaço geográfico do Brasil e em suas diversas relações de cooperação e parcerias nacionais e internacionais.

Adriana dos Santos Marmori Lima

Reitora da UNEB

Acordos vigentes

Os acordos internacionais vigentes durante o ano de 2021, apesar de todas as dificuldades resultantes da pandemia da Covid-19, apresentaram avanços em relação ao ano anterior. Foram firmados 16 instrumentos no ano, entre acordos, adendas e planos de trabalho, com instituições de ensino superior de dez países, distribuídos pela Europa, Ásia e nas Américas.

Ampliou-se também países em parcerias com a UNEB, destacando-se a China – Instituto de Comunicações de Hebei (Hebic) –, a Colômbia – Universidade Pedagógica Nacional (UPN) –, e o Paraguai – Universidade Nacional de Assunção (UNA).

Além da pertinência de se desenvolver laços com a China, país que tem desempenhado um papel importante no cenário internacional, a Serint entende como primordial a ampliação da presença da UNEB na América do Sul e na África, objetivando-se investimentos e diálogos com coordenadores de Programas de Pós-Graduação e líderes de Grupos de Pesquisa, para potencializar ações voltadas para a consolidação de parcerias, com ênfase na celebração de acordos e na mobilidade docente e discente, em razão das características e facilidades geográficas, econômicas e idiomáticas que as regiões podem oferecer para nossa comunidade acadêmica.

[Planilha de acordos vigentes](#)

Novos acordos

A Serint, através da Coordenação de Acordos e Convênios, tem implementado ações intersetoriais para a celebração de novos acordos e, também, a renovação de acordos que expiram o período de vigência no ano de 2022.

Volta ao mundo: redes e rizomas

Um importante acordo que já foi assinado pela UNEB e aguarda a assinatura da universidade parceira é com a Universidad de Santiago de Chile (USaCh), em benefício do Departamento de Educação e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Religião, Cultura e Saúde (Gepercs) e, particularmente, do Centro de Estudos e Pesquisas Interdepartamentais de Religiões e Cultura (CEPICR).

Estão em andamento ainda a renovação do acordo de cooperação com University of Chicago (USA), a Universidade Lusófona, a Universidade do Minho e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Portugal).



The University of Chicago. **Fonte:** www.uchicago.edu. Acesso em: 16 mar. 2022

Os acordos que expiram no exercício de 2022 já foram encaminhados para as unidades da UNEB manifestarem interesse em sua renovação. A perspectiva é que vários acordos sejam celebrados em 2022, tal qual ocorreu em 2021, a despeito da nova realidade advinda da pandemia da Covid-19.

Histórias e Parcerias



Fonte: <https://www.usach.cl/> Acesso em: 15 fev. 2022

Nova parceria a ser firmada com a Universidade do Estado da Bahia, a Universidad de Santiago de Chile tem uma longa história acadêmica, de 172 anos, e se projeta como uma instituição de excelência, com ênfase em pesquisa e uma perspectiva global, possuindo aproximadamente 25 mil discentes entre cursos de graduação e pós-graduação.

De acordo com o prestigiado *Ranking* Mundial QS, situa-se entre as três melhores universidades do país, o que demonstra o compromisso acadêmico institucional com a qualidade e a excelência.

Entrevista realizada por Flávio Santos Novaes, da Coordenação de Acordos e Convênios da Serint, com o pesquisador Nicola Andrian, bolsista do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA), do Departamento de Ciências Humanas (DCH) do Campus III da UNEB, em Juazeiro, ele é o atual coordenador do Programa de Pesquisa e Intercâmbio Intereurisland e do Grupo de Internacionalização Acadêmica do DCH III, UNEB.



Nicola Andrian

Como surgiu a ideia de cooperação entre a UNEB e a Universidade de Padova? Quais as principais ações previstas?

A cooperação entre a UNEB e a Universidade de Padova, Itália (UNIPD), é uma maravilhosa história que vem sendo escrita, desde o ano de 1995, por pessoas que acreditaram e acreditam que o verdadeiro encontro e diálogo entre sujeitos de diversas culturas fazem a diferença, no que diz respeito à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e da educação para uma cultura de colaboração e de paz.

Experiências de mobilidade de docentes e discentes, de cursos formativos, congressos e seminários, projetos de cooperação, troca de material, pesquisas, produções científicas e outras ações que, ao longo de décadas, permitiram superar muitos limites e perpassar fronteiras físicas, psicológicas, culturais e sociais, facilitando, inclusive, a educação a uma cidadania *Glocal* (que nasce e cresce no Local e que abre a mente e o coração ao Global).

Leia mais em:

<https://serint.uneb.br/boletim-informativo/boletim-informativo-entrevista/>

Experiências do PEC-G

A *mobilidade* e o *intercâmbio* internacional de estudantes abrangem as diferentes áreas que compõem a vida acadêmica, possibilitando experiências que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão, além de ambiência na cultura acadêmica de outra instituição de dimensões socioculturais em outro país. Na UNEB, organizam-se em diversas modalidades e programas, dentre os quais destaca-se o Programa de Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), proposto e financiado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE). O PEC-G oportuniza a formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais.

A minha experiência no Brasil

Me chamo Benedicta Pentti, natural de Gana, um país no Oeste da África. O que me motivou a participar do programa PEC-G, foi o meu sonho de fazer um curso de graduação em outro país. Quando uma amiga minha me contou sobre o programa, achei uma excelente oportunidade de realizar o meu sonho. Então, me inscrevi no programa e fui selecionada no ano 2016, para cursar Turismo e Hotelaria. Quem escolhe a universidade onde o curso será realizado é o MEC e não o estudante.



Benedicta Pentti

Leia mais em:

<https://serint.uneb.br/boletim-informativo/boletim-informativo-pec-g/>

Experiências de Doutorado sanduíche

As experiências de formação de mobilidade e intercâmbio na pós-graduação são financiadas pelas agências de fomento – Capes, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e outras – e/ou pelos próprios estudantes, resultando em mobilidade para a realização de Doutorado Sanduíche (DS).

O DS configura-se em estágio de formação numa instituição estrangeira, implicando em diálogos com um professor supervisor, que acolhe o estudante, através de parceria e cooperações com o orientador ou através de cooperação interinstitucional. A realização de Doutorado Sanduíche, além de possibilitar aprendizagens interculturais, abre espaço para formação em rede e construção de uma cultura internacional de formação.



Alessandra Martins dos Reis

Narrativas, memórias e tentativas de uma vida bem vivida no Doutorado Sanduíche

Apresento relato da experiência de inserção no Programa Intercalar de Doutoramento na Universidade de Lisboa, Portugal, no período de setembro de 2021 a fevereiro de 2022. Meu orientador no Brasil (UNEB) é o Prof. Dr. Elizeu Clementino de Souza, e no programa intercalar estive sob a orientação do Prof. Dr. Jorge Ramos do Ó.

Leia mais em:

<https://serint.uneb.br/boletim-informativo/boletim-informativo-experiencias-de-doutorado-sanduiche/>

Redes, intercâmbios e formação doutoral



Joelson Pereira de Sousa

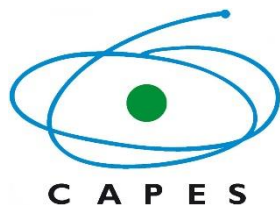
Na condição de aluno regular do PPGEduC, e sob a orientação do Prof. Dr. Luciano Costa Santos, desenvolvo a tese de doutorado “Deixe a educação transformar a sua história! O projeto neoliberal totalitário e as atuais reformas educacionais no Brasil”, na Linha de Pesquisa 1 – Educação, Memória e Pluralidade Cultural. A experiência de realizar o DS, no período de novembro de 2019 a novembro de 2020, na Université Sorbonne Paris Nord, na França, com

a supervisão da Prof.^a Dr.^a Christine Delory-Momberger, no âmbito do Centro de Pesquisa Interuniversitária - EXPERICE e no Colégio Internacional de Pesquisa Biográfica em Educação (Cirbe). Essa experiência foi crucial no meu processo de formação doutoral, não apenas pelo rico aprendizado teórico-metodológico, com acesso a novas bibliografias e debates no campo da pesquisa educacional, mas, também, para a consolidação de uma perspectiva autoral que resultaria na escrita da minha tese. Vale acrescentar, que a vivência na universidade francesa permitiu usufruir de algumas estruturas de acolhimento aos estudantes estrangeiros – desde a oferta gratuita de cursos de francês, específico para a atuação no campo de pesquisa acadêmica, até a participação de programações científico-culturais promovidas por associações de estudantes/pesquisadores estrangeiros.

Leia mais em:

<https://serint.uneb.br/boletim-informativo/boletim-informativo-redes-intercambios-e-formacao-doutoral/>

Editais e chamadas



Programa Institucional de Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE/CAPES), Edital nº 10/2022. Término das **Inscrições**: 31/03/2022. Acesso em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/edital-n-10/2022-programa-institucional-de-doutorado-sanduiche-no-externo-pdse-380594208>.



Edital de 2022 com o objetivo de apoiar o debate de ideias e eventos científicos organizados no Nordeste do Brasil (formado pelos estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), que impliquem na participação de personalidades científicas e universitárias francesas. Término das **Inscrições**: 31/03/2022. Acesso em: <https://recife.consulfrance.org/Apoio-a-eventos-cientificos-franco-brasileiros-no-Nordeste-edital-para-projetos>.



Mobilidade acadêmica para abranger exclusivamente o intercâmbio de estudantes entre instituições dos países de língua oficial portuguesa e Macau (RAEM, China).

Através do Programa Mobilidade AULP, é estabelecida uma cooperação entre instituições de ensino superior, espalhadas por todo o mundo lusófono, permitindo que os estudantes possam usufruir de uma experiência em mobilidade internacional.

Em todos os semestres, são abertas fases de candidaturas de forma acessível e simples.

Candidaturas abertas até 1º de maio. Mais informações aqui: <https://mobilidade-aulp.org/>.



Embaixada da França no Brasil – Chamada Campus France – cofinancia estadias de doutorandos na França por um período de seis meses, por ano, durante os três últimos anos da tese. Término das **Inscrições**: 14/03/2022. Mais informações em: <https://www.bresil.campusfrance.org/chamadas-abertas-para-bolsas-de-cofinanciamento-de-doutorado-em-cotutela>.

Editais e chamadas

Mulheres na Ciência (Women in Science) é um programa do British Council que busca o fortalecimento de vínculos em torno de mulheres na ciência, no Brasil e no Reino Unido, nos âmbitos individual e institucional.



Iniciado em 2018, o programa tem previsão de duração de três anos visando a geração de capacidades, a promoção da agenda científica para mulheres e o fortalecimento de redes nacionais e internacionais. Mais informações em:

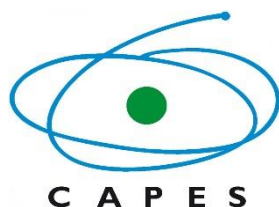
https://www.britishcouncil.org.br/mulheres-na-ciencia/bolsas?utm_source=general-email&utm_medium=email&utm_campaign=cehighereducation-all-womeninstem-ame-br-scholarships-general-email&utm_content=all-mailings&utm_term=envio-1-marzo-07.

Edital nº 13/2022 - Programa Bragfost - Biênio 2023-2024

Inscrição até 15 de abril de 2022

O edital objetiva selecionar Co-Chair brasileiro que será responsável por organizar a 13ª e a 14ª edições do Simpósio Brasil-Alemanha em Fronteiras da Ciência e Tecnologia (Bragfost), que ocorrerão em 2023 e 2024. A inscrição deverá ser apresentada pelo candidato a Co-Chair brasileiro, exclusivamente, por meio do formulário de inscrição *on-line*, que estará disponível na página do Programa CAPES/Bragfost, no endereço:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/alemanha/bragfost>.



Fundação Haddad – chamada para bolsas de estudo para estudantes de pós-graduação em Humanidades que desejam estudar no Trinity College Dublin, Irlanda. Término das **Inscrições**: 01/04/2022. Mais informações em:

<https://www.estudarfora.org.br/fundacao-haddad-trinity-college-dublin-irlanda/>.



Editais e chamadas



Departamento de Estado, Embaixada e Consulados dos Estados Unidos da América (EUA) e a Partners of the Americas (POA) convidam instituições de ensino superior brasileiras para submissão de propostas para concessão do **Fundo de Inovação** do 100,000 Strong in the Americas (100K). Término das **Inscrições:** 28/03/2022. Mais informações em: <https://www.100kstrongamericas.org/grants/>.



Mestrado Erasmus Mundus – Espanha, Holanda e Portugal / Perigos Costeiros, Riscos, Impactos das Mudanças Climáticas e Adaptação. Término das **Inscrições:** 31/03/2022. Mais informações em: <https://www.coasthazar.eu/>.

Contos sobre a terra

Eventos

Série “Entre lá e cá” – Live

The poster is for a live event titled "Entre lá e cá: diálogos internacionais contemporâneos". It features the logos of "A UNIVERSIDADE DE TODA A BAHIA" and "UNEB UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA". The event is scheduled for "Dia 07/03, às 19h30". The topic is "A geopolítica mundial e a guerra: conhecimento para além da mídia". The speakers are Prof. Núbia Ramos (UNEB) and Prof. Lejeune Mirhan (Analista internacional). The event is moderated by Ricardo Moreno (SEAI/UNEB) and presented by Elizeu Clementino de Souza (SERINT/UNEB). The poster also mentions support from Fundação Maurício Graboys, SERINT, and SEAI, and that the event will be transmitted on the TV UNEB YouTube channel.

<https://www.youtube.com/watch?v=bNCu63rvuZE>

Na semana de acolhimento acadêmico, a Serint, em parceria com a Secretaria Especial de Articulação Interinstitucional (Seai) da UNEB e com o apoio da Fundação Maurício Graboys, organizaram a *live* “A geopolítica mundial e a guerra”.

O evento integrou a ação “Entre lá e cá: diálogos internacionais contemporâneos”, que se desdobra em diversas atividades de socialização da INTER em casa e fora de casa, relatos de intercâmbios e mobilidades discente, docente e de técnicos, além de análise internacional de conjuntura.

Assista ao registro da live: <https://www.youtube.com/watch?v=bNCu63rvuZE>.



Webinário de informação sobre o edital de apoio a eventos científicos do Consulado Geral da França em Recife do ano de 2022. Data: 07/03/2022. Mais informações em: <https://recife.consulfrance.org/Apoio-a-eventos-cientificos-franco-brasileiros-no-Nordeste-edital-para-projetos>.

Contos sobre a terra

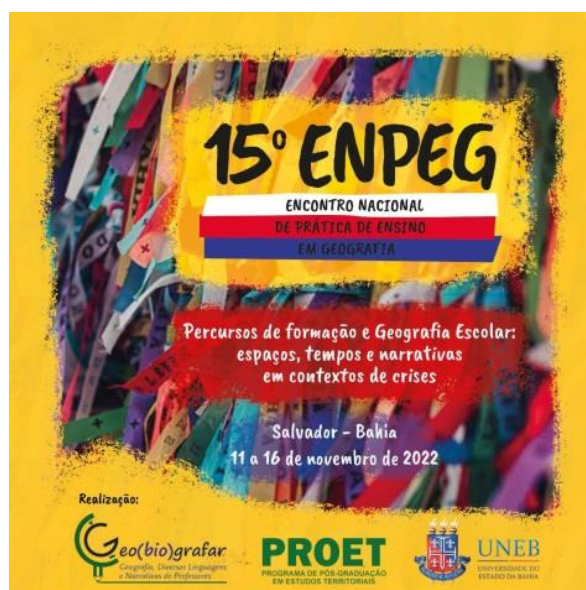
Eventos



A Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai) organiza a **Conferência Faubai 2022** (34ª Edição Anual), que será realizada virtualmente. O tema geral é “Conceitos, conhecidos, novos significados”. Período: 25 a 27/04/2022. Mais informações em: <https://faubai.org.br/conf/2022/session-submission/>.



O Centro de Investigação em Ciências Empresariais e Turismo (CICET - FCVC) e a Escola Europeia de Negócios - ISAG acolherão a 4ª edição do ICABM2022, nos dias 14 e 15 de julho de 2022. Mais informações em: <https://icabm22.isag.pt/>.



Ser-Inter: dicas Serint

A partir de 2014, com a Resolução nº 1.027/2014, publicada no Diário Oficial do Estado em 02 de abril de 2014, e do projeto daquela nova Gestão Universitária, nasceu a Secretaria de Relações Internacionais (Serint), com o objetivo de consolidar a Política Institucional de Internacionalização, configurando-se num espaço de promoção para a difusão e socialização do conhecimento.

A Serint tem a missão de fomentar a política e criar uma cultura de internacionalização na universidade, potencializando ações de ensino, pesquisa e extensão, através da institucionalização das relações interinstitucionais no âmbito local, nacional e internacional. Além de contribuir na cooperação acadêmica científica, técnica e cultural, da mobilidade e dos intercâmbios.

A Serint está vinculada à Reitoria, exercendo a função de assessoria, consultoria e prestação de serviços especializados voltados para a gestão da internacionalização de forma colegiada, baseada na qualidade do clima organizacional, no diálogo, no respeito e na construção de boas relações institucionais e interinstitucionais.



Quem somos



Elizeu Clementino de Souza

Secretário Especial de Relações Internacionais

Professor titular pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Doutor em Educação pela Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pós-doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) e Universidade de Paris 13-França.

Bolsista 1B do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Membro do CA-Ed CNPq. Editor da Revista Brasileira de Educação (RBE), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), e da Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica (RBPAB), da Associação Brasileira de Pesquisa (auto)biográfica (BIOgraph).



Márcia Santos de Jesus

Secretária Executiva

Secretária executiva pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas pela FVC.



Rita Maria Gonçalves de Góes

Recepcionista

Bacharel em Administração e Comércio Exterior pela Faculdade Regional da Bahia (Unirb).



Betson Silva Jesus Santos

Analista Técnico de Sistema e Informação

*Bacharel em Administração pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB).
Especialista em Educação Digital pela UNEB.*

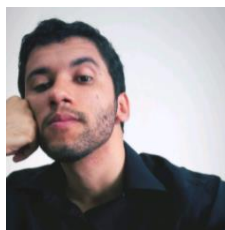


Flávio Santos Novaes

Analista Universitário - Coordenador de Acordos e Convênios

Doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Ser-Inter: dicas Serint



Guilherme Souza

*Assistente da Coordenação de Acordos e Convênios
Bacharel em Administração pela Universidade Salvador (Unifacs)*



Paula Valentine Soares

*Assistente da Coordenação de Mobilidades e Intercâmbios
Licenciada em Letras com Espanhol pela Universidade do Estado Bahia (UNEB).
Mestranda em Intervenção Educativa e Social (MPIES-UNEB).*



Eliene da Fé Rabelo

Assistente da Serint

*Licenciada em Letras pela Universidade do Estado Bahia (UNEB).
Especialista em Estudos Linguísticos e Literários pela UNEB.*

SITE INSTITUCIONAL:

<https://serint.uneb.br>

Dicas SERINT

Posso participar de intercâmbio estudantil sem edital/chamada pública?

Não, toda ação de mobilidade estudantil depende do lançamento de editais/chamadas públicas para a realização da seleção dos candidatos, especialmente para intercâmbios e mobilidade com bolsas e financiamentos de agências ou da instituição do estudante. Para a pós-graduação, o estudante poderá realizar mobilidade com recursos próprios, desde que atendidas as relações de cooperação e a anuência da orientação e da coordenação do Programa de Pós-Graduação.

Quem pode solicitar a celebração de acordos com universidades estrangeiras?

Pró-Reitorias, Departamentos, Colegiados dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, Grupos e Centros de Pesquisa, através de seus servidores docentes e técnico-administrativos.

Outras informações sobre acordos e convênios internacionais, consultar Resolução CONSU nº 1.453/2021. Outras informações, consultar o *site*: <https://serint.uneb.br/>.

EXPEDIENTE

Elizeu Clementino de Souza

Coordenação

Betson Silva Jesus Santos

Edição

Equipe: Eliene Rabelo, Flávio Santos Novaes, Guilherme Miranda de Souza

Márcia Santos de Jesus, Paula Valentine Soares de Freitas e Rita Maria Gonçalves de Góes

Apoio: Danilo Oliveira – Jornalista e Anderson Freire - Designer